Comissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto-Grosso
ao Amazonas
(PUBLICAÇÃO N.º 58)

Annexo N.º 5

HISTORIA NATURAL

ZOOLOGIA

Peixes (excl. Characinidae)

por

ALÍPIO DE MIRANDA RIBEIRO

(Revisão do autor)

1920

Imp. LUIZ MACEDO

Quilanda, 74

RIO

UNIVERSITY OF
ILLINOIS LIBRARY
AT URBANA-CHAMPAIGN
STACKS

Digitized by the Internet Archive
in 2017 with funding from
University of Illinois Urbana-Champaign Alternates

<https://archive.org/details/peixesexclcharac00mira>

ERRATA

				onde se lê		leia-se
Pag. 6	—	14. ^a Linha	—	Spiloterus	—	Spilopterus
„ 8	—	14. ^a „	—	distenção	—	distensão
„ 8	—	24. ^a „	—	pirarucú	—	Pirarucú
„ 11	—	38. ^a „	—	aparentes	—	apparentes

Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto-Grosso
ao Amazonas

(PUBLICAÇÃO N.º 58)

Annexo n.º 5

HISTORIA NATURAL

ZOOLOGIA

Peixes (excl. Characinidae)

por

ALÍPIO DE MIRANDA RIBEIRO

(Revisão do autor)

1920
Pap. LUIZ MACEDO
Quitanda, 74
RIO

Q. 297. 24208112
M. 6724

A presente publicação encerra os demais peixes colligidos até agora pela Comissão Rondon, excluidos os Characinideos que constituirão, brevemente, outra memoria e que foram propositalmente reservados para o ultimo logar.

Setenta e nove peixes são enumerados, alguns exóticos e por mim colligidos nos mercados de Montevideo e Buenos Aires; e todos das mais diversas familias e dos mais afastados grupos.

O interesse que resulta do seu exame dispensa detalhes e o leitor apreciará as formas raras colhidas que, naturalmente, irão enriquecer o nosso Museu de Historia Natural e as novidades scientificas que outras documentam.

D'estas convém anticipar *Pseudothyryna jheringi*, *Achirus errans*, *Rivulus rondoni*, *Pseudochirocentron amazonicum*, *Cochliodon pyrineusi*, *Peckoltichthys kuhlmanni*, *Rhamdia pubescens*, *Sorubim trigonocephalus* e *Glanidium piresi*, cujos desenhos dados concorrerão para melhor clareza da sua existencia. *Plagioscion ternetzi* é incluído na nossa fauna.

Os generos *Pseudochirocentron*, *Hemiancistrus* e *Peckoltichthys*, são claramente definidos; as especies de *Sorubim* ascendem á 4; *Cochliodon* á duas.

Dentre as lacunas zoologicas que se ressentem as collecções do Museu e que foram preenchidas, figuram *Ellipesus reticulatus*, *Colomesus psittacus*, *Pristigaster cayanus*, *Peckoltichthys niveatus*, *Pimelodus versicolor*. Outras consequencias mais trazem os trabalhos da Comissão, n'esta pequenina esphera dos seus serviços; entretanto, como o detalhe referirá todas ellas, torna-se superfluo resumil-as aqui.

Todo o material provém:

I—do Serviço do auctor de 1908 á 1909—abrangendo o littoral brasileiro do Rio de Janeiro até Rio Grande do Sul; Rios da Prata, Paraguay até Sant'Anna; d'ahi rumo N. O. até o Gy-Paraná—Madeira—Amazonas—Rio Negro, Manãos.

As especies não acompanhadas de referencias sobre o colleccionador pertencem ao serviço de 1903 á 1909.

II—Serviço Frederico Carlos Hoehne—Bacias Paraguay—Tapajoz (Preps. Kulmann)—1910-1912.

III—Serviço Frederico Carlos Hoehne (Preps. Blacke de Sant'Anna e Reinisch) B. Paraguay—1913-1914.

IV—Serviço Pyrineus de Sousa—Madeira e Aripuanan (Prep. Emil Stolle)—1913-1914.

V—Serviço Pyrineus de Sousa—R. Paranatinga (Prep. Antenor Pires)—1914-1915.

VI—Serviço Coronel Rondon—(Prep. E. Stolle)—Rios Juary, Gy e Madeira)—1915.

Desmobranchii

HYPOTREMATI

1—*Ellipessurus humboldtii*, Roul.: 2 exemplares, do Rio Paraguay; um pequeno, com as feições communs; outro grande (empalhado) medindo 1^m,1 até á ponta da cauda, tem o contorno quasi circular e é de côr olivacea perfeitamente reticulada de negro, sendo as malhas dos reticulos bastante grandes.

2—*Ellipessurus reticulatus*, (Gunther) 1 exemplar — Concorda perfeitamente com a descripção de Günther tendo a mais uma serie de espinhos grandes, tuberculiformes, sobre o orla das peitoraes.

Eleutherobranchii

Spirophori

DIPNOI

3—*Lepidosiren paradoxa*, Fitzinger—1 exemplar procedente do Rio Negro—Manáos.

CHISMOPNEI

4—*Callorhynchus callorhynchus*, L.—1 exemplar do Mercado de Buenos Aires.

Aspirophori

PHYSOCLISTI

(Trematolepides)

5—*Pseudothyryna jheringi*, Mir. Rib.º—2 exemplares procedentes do Rio Grande do Sul, onde tem o nome de Peixe-Rei. Veja-se a diagnose do genero e da especie na Fauna Brasiliense Vol.—V. *Atherinidæ*.

6—*Mugil cephalus*, (L.) Um exemplar, do Rio Grande do Sul, 1 de Santos.

7—*Mugil curema*, Cuv. & Val.—1 exemplar, de Santos onde o chamam «Paraty».

(Sclerodermata)

(Plethognathi + Sclerodermata
auctorum)

8—*Balistes carolinensis*, Gml.—1 exemplar—Paranaguá.

9—*Colomesus psittacus*, (Bl. & Schn.) 4 exemplares.—Pyrineus-Stolle (Aripuanan).

(Chaetodonti)

10—*Chaetodipterus faber*, (L.)—3 exemplares—Santos.

(Acanthogastres)

11—*Trachinotus glaucus*, (Bl.)—3 exemplares—Santos.

12—*Parona signata*, (Jenyns)—1 Mercado do Rio da Prata.

13—*Selene vomer*, (L.)—1 exemplar—Santos.

14—*Cheilodipterus saltator*, (L.)—2 exemplares—Rio Grande do Sul.

(Plectropomi)

15—*Percichthys trucha*, (Cuv. & Val.)—1 exemplar, proc. Mercado de Buenos-Aires.

16—*Acanthistius patagonicus*, (Jenyns)—1 exemplar, proc. Mercado de Buenos-Aires.

17—*Oxylabrax undecimalis*, (Bl.)—1 exemplar—Santos.

(Molodonti)

18—*Diapterus rhombeus*, (Cuv. & Val.)—1 exemplar—Mercado de Buenos-Aires

19—*Chilodactylus macropterus*, (Bl. & Schn)—1 exemplar—Mercado de Buenos-Aires.

(Pogonotremati)

20—*Genyatrinus luteus*, (Bl.)—1 exemplar—Santos.

21—*Pogonias chromis*, (L.)—2 exemplares—Rio Grande do Sul—Nome vulgar: «Burriquete».

22—*Menticirrhus martinicensis*, (Cuv. & Val.)—3 exemplares—Rio Grande do Sul. Nome vulgar: *Papa-Terra-das-Grandes*.

23—*Menticirrhus americanus*, (L.) ?—1 exemplar—Rio Grande do Sul.

24—*Micropogon opercularis*, (Quoy & Garmd.)—3 exemplares do Rio Grande do Sul; 2 de Santos.

25—*Polyclemus brasiliensis*, (Steind')—1 exemplar—Santos.

26—*Pachypops fuscraeus*, (Lacép.)—7 exemplares—Manãos.

27—*Bairdiella ronchus*, (Cuv. & Val.)—3 exemplares—Santos; nome vulgar: «Congoá».

28—*Plagioscion ternetzi*, (Boul.)—4 exemplares—Caceres—nome vulgar: «Corvina». Com a inclusão desta forma na Fauna Brasiliense, torna-se necessario modificar a chave referente á familia Sciaenidae. A cauda *Pl. ternetzi* reproduz exactamente a de um *Pachyurus* donde a eliminação da diferença baseada n'aquelle caracter. A intumescencia dos preorbitaes junta á denticção perfeitamente viliforme e ausencia de barbeis servirá então de verdadeira differencial para este ultimo genero.

29—*Cynoscion acoupa*, (Lacép.)—1 exemplar—Santos.

30—*Cynoscion leiarchus*, (Cuv. & Val.)—1 exemplar—Paraná.

(Malacanthi)

31—*Gobius oceanicus*, (Pallas)—1 exemplar—Santos.

32—*Gobius soporator*, (Cuv. & Val.)—2 exemplares—Santos e 5 do Paraná. Em Santos é conhecido por «Babosa».

33—*Cephalacanthus volitans*, (L.)—1 exemplar—Santos.

34—*Prionotus beani*, (Goode)—2 exemplares—Santos

35—*Helicolenus dactylopterus*, (De la Roche)—1 exemplar.—Não me parece que a especie citada e illustrada por Goode e Bean seja effectivamente a de De la Roche. O desenho de De la Roche refere bem claramente o peixe em ques-

tão; e a truncatura supero-posterior da nadadeira peitoral, além de outros detalhes de menor importancia, d'isso não deixa duvida. Lahille figurou egualmente um *Helicolenus dactylopterus* sem aquella truncatura, porém, com outros caractéres que permitem o reconhecimento. Mui naturalmente a falta deve ser imputada ao desenhista que arredondou aquella nadadeira. A' meu ver a especie de Goode e Bean é diversa, podendo ser designada como *H. septentrionalis*.

(Heterosomata)

36—*Achirus errans*, Gunter—2 exemplares representando esta especie foram colligidos no Mercado de Manãos. Apenas faltam as escamas maiores da parte cephalica; não observo, outrossim, grande saliencia do mento, nem abundancia de cirrhos. A linha lateral encerra 85 escamas.

37—*Achirus mentalis*, Mir. Rib.^o (Vide Fauna Bras. V,—Pleuronectidae—2 exemplares de procedencia duvidosa. Jaurú?

38—*Citharichthys spiloterus*, (Günther)—1 exemplar, de Santos.

39—*Parallichthys brasiliensis*, (Ranz)—1 exemplar—Rio Grande do Sul.

(Bactrophori)

40—*Uruphycis brasiliensis*, (Kaup.)—1 exemplar—Montevideo «Brotula».

PHYSOSTOMI

Leiacanthi

41—*Symbranchus marmoratus*, (Bl.)—2 exemplares—1 joven de S. Luiz de Cáceres e o outro de Manãos—2 outros sem procedencia.

42—*Leptocephalus conger*, (L.)—1 exemplar—Buenos-Aires.

43—*Sternopygus aequilabiatus*, (Humb.)—1 exemplar de Manãos.

44—*Eigenmannia virescens*, (Valenc.)—1 exemplar de Manãos.

45—*Rhamphichthys rostratus*, (L.)—5 exemplares—Manãos.

46—*Urumarā*, gen. nov.

Facies de *Ramphichthys*. Dorsal adiposa inexistente, caudal idem, em seu logar uma cauda terete, filiforme. Anus entre as peitoraes; anal posterior á estas. Especie:

U. rondoni sp. nov.

Um exemplar medindo 14 centímetros. Cabeça 6 no corpo, até o extremo posterior da anal; focinho 1/2 da cabeça; diametro ocular igual ao hiato e situado quasi no perfil superior da cabeça; abertura branchial semilunar, anterior a base das peitoraes e envolvendo-a. Peitoraes pouco menores que o focinho. Anus ligeiramente anterior á base das peitoraes. Uma serie de maculas negras sobre a linha mediana dorsal; uma estria dessa côr ao longo da linha mediana lateral; vertex, peitoraes, anal e cauda egualmente denegridas. Resto do corpo translucido. Toda a pelle não apresenta vestigios de escama, o que entretanto, deve ser considerado em reserva, á vista dos jovens de *Ramphichthys* serem egualmente nús. Este peixe foi colleccionado com um exemplar de *Ramphichthys* pelo Coronel Rondon no rio Dezesete de Fevereiro, affluente da margem esquerda do Alto Cautario, valle do Amazonas.

Informa o Coronel que este peixe tem o habito de se occultar dentro da

areia, onde mergulha inteiramente o corpo e que os habitantes da região dão-lhe o nome de Urumarã.

47—*Rivulus rondoni*, sp. nov. Ests. I e II. D. IX; A. 15; L. lat. 36, L. tr. 12

Cabeça 3 e 3/4. Mandíbula entrando no perfil superior da cabeça e, como a maxila superior, provida d'alguns dentes curvos ligeiramente maiores por fóra da faxa villiforme; lábios pouco desenvolvidos; maxillar egualando á 1/2 diâmetro orbitario. Narinas anteriores salientes em papilla perceptivel á olho nú e de extensão menor que o raio da orbita. Olhos 1/4 da cabeça, com uma palpebra adiposa infero-anterior. Bochechas entumecidas. Um canal mucifero superciliar, sobre o alto da cabeça e pelo lado interno de cada narina posterior; outro canal, vertical, na base do operculo e constituido de grande póros. Altura egual á cabeça se não se considere a mandíbula.

Peitoral espatulo-lanceolada, com os raios medianos maiores e de cumprimento que vae do queixo á orla preopercular ou ao angulo opercular superior; attinge ou passa de duas series de escamas a base das ventraes; estas sub-falcadas tendo o 3.º e 4.º raios anteriores tão prolongados que não attingem o raio da base da anal. Dorsal nascendo verticalmente acima do 9.º raio anal e tendo o 6.º 7.º e 8.º raios prolongados de modo á passarem a base da caudal; o ultimo raio é verticalmente fronteiro ao ultimo anal cujos ultimos raios são tambem um pouco maiores. Caudal sub lanceolada e escamosa até meia extensão. Linha lateral recta, ás vezes multipla. Pardo denegrido superiormente, amarellado claro nos flancos; 4 estrias pardas longitudinaes da cabeça para a cauda, morrendo sob a dorsal e alternando com outras quatro que vem da cauda e morrem sobre a arcada scapular; nadadeiras verticaes pontuadas de pardo sépiaceo (as ventraes diffusamente) peitoraes brancas. 3 exemplares, o maior dos quaes mede 15 centímetros, procedentes de Caceres (antiga Villa-Maria) Matto-Grosso (Lagoa da Imbaúva). Dedico esta especie, pescada por mim, ao benemerito chefe da Commissão.

Como se vê, ella tem muitos pontos de relação com *R. balzani*, da mesma procedencia e *R. urophthalmus*, dos quaes, entretanto, differe, principalmente pela fórma das nadadeiras dorsal, anal e ventraes.

48 — *Arapaima gigas* (Cuv.) — 4 exemplares jovens, procedentes de Manãos. Um exemplar adulto, de Calama (Coll. Reinisch). Um exame procedido em um dos jovens revelou a presença de uma prega cutanea no intestino, vestigio indubitavel da valvula espiral, o que bem se póde avaliar pelo croquis junto. Outrosim o exemplar adulto de Calama, cuja pelle se acha montada, apresenta uma segunda linha de póros mucósoes junta ao perfil dorsal.

49 — *Osteoglossum bicirrhosum*, Vandelli — 3 exemplares adultos e 20 alevinos de Manãos, um dos quaes femea com ovos maduros. O ovo isolado mede aproximadamente um centimetro de diametro e todo o ovario contem cerca de 120

ovos. Esses exemplares foram pescados no mez de Dezembro. Comtudo já nessa epocha ha filhotes quasi completamente fóra do estado larvar.

Differem do adulto por terem a cauda e as nadadeiras ventraes muito mais longas. A cauda é além d'isso, ligeiramente inclinada para baixo de módo á que os seus raios fiquem parallellos com os anaes. A coloração dos jovens é muito viva, sendo o tronco e a cabeça roseos, os labios e as peitoraes negras e havendo atraz do operculo uma nodoa quadrangular bicolor azul e escarlata. Informaram-me os pescadores em cujos barcos apanhei os 20 filhotes acima referidos que estes eram sahidos da bocca do adulto; que ao retirar d'agua as suas rêdes os *Aruaná*s pescados e que estavam *criando*, nas ancias da morte vomitavam os seus filhos, naturalmente ahí occultos com a aproximação do perigo. A conclusão deve ser que o *Aruaná* tenha a habito de proteger os filhos, muito novos, dos perigos momentaneos, offerecendo-lhes o seguro abrigo da sua cavidade buccal, regularmente augmentada pela distenção dos operculos, cuja membrana é singularmente larga. Assim fica estabelecido para o *Aruaná* um habito analago ao que é attribuido ao *Pirarucú*, segundo as narrativas de Rodrigues Ferreira e que eu fiz publicar nos Archivos do Museu Nacional (vol. XII-1903).

Ainda um facto interessante quanto á valvula espiral vestigiaria observada no capitulo referente á *Arapaima gigas* é que, procurando-a em dous dos exemplares maiores do *Aruaná* — não a encontrei, tendo esses o intestino de paredes mui delgadas e transparentes. Ao contrario, na femea ovada que acima citei — havia não só uma torsão de todo intestino, á partir dos appendices pyloricos — mas, ainda, um espessamento notavel destes e de todo o tubo em cuja extensão verifiquei o mesmo plicamento da mucosa existente para o *pirarucú*.

50 — *Sardinella macrophthalma* (Ranzani) 1 — Proc.: Santos — N. vulgar: "*sardinha cascuda*".

51 — *Pristigaster cayanus*, Cuv. — 1 exemplar procedente da foz do Amazonas. (Coll. E. Stolle.) N. vulgar; *Apapá*.

Pseudochirocentrodon, gen. nov.

Fórma comprimida e sub trapezoidal, revestida de escamas deciduas. Bocca provida de dous pares de dentes curvos, maiores tanto nos intermaxillares como na mandibula, além da facha villiforme commum nos *Pristigastres*; maxillares com uma orla de dentes finos em toda a extensão inferior; palatinos, pterygoides e lingua, armados de dentes villiformes compactamente unidos; vomer edentulo. Dorsal opposta ao espaço entre as ventraes e a anal.

Rastros delgados, numerosos. Branchiostegos 6 curtos e largos. Escamas deciduas. Carena de espinhos abdominaes começando no isthmo. Ventraes presentes.

52 — *P. amazonicum*, sp. nov. D. 15; A. 47; L. lat. 57; L tr. 16. Escudos abdominaes 26.

Maxillares attingindo a vertical do centro da pupilla. Supra oculares e parietaes emittindo 2 estrias convergentes ás suas oppostas anteriormente e parallelas posteriormente. Orbita 2 e 1/2 na cabeça; esta 3 e 2/3 no corpo. (excl. a caudal) Alura 1/3 no mesmo comprimento. Peitoraes passando a axilla das ventraes. Ventraes pouco maiores que a orbita, situados sobre a 20^{ma} denticulação abdominal. Anal sub-falcada, com os raios anteriores maiores egualando á 2/5 da extensão do tronco e da cabeça juntamente considerados. Caudal furcada, com o lobo

superior pontudo e o inferior mais curto e redondo. A dorsal e as peitoraes tem os primeiros raios do mesmo comprimento. Coloração argyria; focinho, região dorso-lombar, fimbria do lóbo caudal superior primeiros raios dorsaes e peitoraes denegridos.

Procedencia Manãos — R. Amazonas — 4 exemplares de 16 á 17 centímetros.

53 — *Stolephorus poeyi*, (Kner & Steind.)

5 exemplares — Rio Grande do Sul.

Scleracanthi

54 — *Loricaria cataphracta*, L. — 2 exemplares sem procedencia e colligidos por E. Stolle, provavelmente no Aripuanan ou no Jamary.

55 — *Loricaria macrodon*, Kner — 1 exemplar, procedente da Lagôa de Caceres — Matto-Grosso (Corumbá) — Coll. F. C. Hoehne.

56 — *Plecostomus plecostomus*. (L.) — 4 exemplares procedentes de Uru-cum — Matto-Grosso. Coll. Antenor Pires. 1 procedente de Caceres, Coll. Blacke de Sant'Anna.

57 — *Pterygoplichthys anizitzi*, Eigenm. & Kennedy — 1 exemplar procedente da Lagoa de Caceres — Coll. F. C. Hoehne.

58 — *Cochliodon pyrineusi*, sp. nov. Est. III e IV.

Cabeça mais comprida do que larga, quasi igual á $\frac{1}{3}$ do comprimento até á base da cauda, sua maior altura $\frac{2}{3}$ do comprimento da cabeça. Olhos á 4 diametros da ponta do focinho, $\frac{1}{2}$ diametro da orla posterior dos temporaes á 2 e $\frac{3}{4}$ um do outro e á 1 das narinas que ficam separadas entre si por essa dimensão; ha intumescencia dos temporaes, não entretanto uma quilha apreciavel. O primeiro escudo occipital, em fórma de leque, tem uma fraca commissura mediana; base da dorsal 1 e $\frac{1}{4}$ do comprimento que vem do focinho á base da caudal; sua altura maior que a base; quando reclinada os dous ultimos raios attingem o aculeo da adiposa. As peitoraes attingem o meio das ventraes, sendo o aculeo igual ao comprimento. Ventraes passando a base da anal sendo o aculeo menor que o dorsal; o seu aculeo $\frac{3}{5}$ do aculeo das ventraes; caudal obliquamente furcada. Côr fundamental parda olivacea, fina e geralmente recoberta de pequenas e indistinctas punctulações denegridas. 26 cm. Procd. provavelmente Jamary.

Dedico esta especie ao meu bom amigo Tenente Pyrineus de Souza que tão bons serviços prestou á Commissão Rondon.

Como se vê esta especie é muito semelhante á da bacia do Paraguay da qual, comtudo, fica separada pela seguinte chave:

Altura da cabeça $\frac{2}{3}$ do comp. da cabeça;
base da dorsal $\frac{1}{4}$ no comprimento até a base
da cauda; ultimos raios dorsaes attingindo fran-
camente a 2.^a dorsal; corpo, cabeça e nadadeiras
uniformemente recobertos de maculas pequenas
mais ou menos indistinctas *Cochliodon pyrineusi*

Altura da cabeça $\frac{3}{4}$ do comp. da cabeça;
base da dorsal $\frac{1}{3}$ do comp. do corpo; ultimos
raios dorsaes não attingindo a 2.^a dorsal; ca-
beça provida de algumas nodoas mediocres ne-
gras, flancos com essas nodoas em series *C. cochliodon*

Peckoltichthys, Mir. Rib.^o

A pg. 7 do Anexo n. 5 do Relatório da Comissão Rondon *Loricariidae* usque ad *Trichomycteridae* indiquei o genero *Peckoltia* para ser definido ulteriormente, dando-lhe por typo *Hemiancistrus vittatus* (Steind.) *Hemiancistrus* typico ficaria para *Hemiancistrus scaphyrrhynchus*, (Kner) de que colligira 4 exemplares em aguas do Amazonas. *Peckoltia*, porém já está occupado na familia das Asclepiadaceas, de modo que, para preservar a homenagem ao Snr. G. Peckolt, mudo a designação para *Peckoltichthys*.

O genero *Hemiancistrus* fica, pois, assim restringido :

Hemiancistrus, auct.

Corpo e cabeça sub-deprimidos, placas cephalicas não carenadas, orbita saliente, operculo provido de um facho de ganchos erecteis; operculo destacado, movel, aciculado no bordo; bordo orbitario elevado, saliente. Escudos do corpo carenados. Machos com a orla rostral finamente aciculada e femeas mais lisas que os machos. Os demais caractéres como em *Peckoltichthys*. Typo — *Hemiancistrus scaphyrrhynchus*, (Kner).

Peckoltichthys, Mir. Rib.º

Corpo e cabeça de corte sub-triangular; placas occipital sub-carenada; inter-operculo provido de um facho de cerdas erecteis; operculo não articulado. Escudos do corpo não carenados, 2 dorsal presente; caudal obliquamente truncada ou semi-lunar. Dentes delgados, bifidos; barbilhão presente, curto; labio amplo, papilloso, D. 17, com o ultimo raio livre. Anal muito anterior á adiposa.

59 — *Peckoltichthys kuhlmanni*, sp. nov. Est. V.

Cabeça um terço do comprimento até a base dos raios caudales medianos; sua largura menor de um diametro orbitario. Linha mediana elevada, deixando duas depressões lateraes que mais salientam a orla orbitaria. Processo occipital elevado; orbita 1 vez no espaço interorbital, 4 e 1/2 na cabeça. Dentes com o lóbo lateral elevado; papillas pequenas e baixas; barbilhões egualmente á 1 diametro orbitario, se medidos do angulo interno da bocca; papillas mediocres, baixas; maiores espinhos interoperculares contendo o diametro ocular 1 e 1/2 vezes; ha mais de 20 dellas; são delgados e dobrados em angulo obtuso junto ao apice. Placa post-occipital reniforme, dividida em 4 por tres suturas, uma das quaes mediana. Dorsal com o aculeo imperceptivelmente menor do que a cabeça, os raios, pluri-ramosos; descreve um s com o extremo livre para contorno superior sua base é igual á distancia que vae da orbita ao fulcro ou do ultimo raio dorsal á orla posterior da membrana da adiposa. Peitoraes com o aculeo fortemente aciculado na metade superior, passa a axilla das ventraes de 2 placas; o seu comprimento egual ao da cabeça; as ventraes que nascem sob o segundo raio dorsal, chegam ao segundo anal, seu aculeo egual á distancia que vae de inter-operculo á interoperculo; a anal egual 1/2 do comprimento do aculeo dorsal; a caudal é forte e obliquamente semi-lunar. Ventre nú; algumas placas do lado do abdomen e sobre a arcada esternal. Os escudos post-temporaes, o 1.º aculeo dorsal e o da adiposa, cobertos de aculeos conicos, sub-eguaes, os do corpo tem junto á orla uma série de aculos que se tornam cada vez maiores, á proporção que se caminha para a cauda e emprestam ao peixe o aspecto de *Plecotomus festae*. Cor baia albicante transfaciada largamente de cinereo sujo. Procedencia: Dous exemplares, medindo 12 centimetros, mais ou menos, foram trazidos pelo Snr. Geraldo Kuhlmann do Tapajóz.

60 — *Peckoltichthys niveatus*, (Casteln.) — 1 exemplar, em mau estado, procedente do Rio Paranatinga (Coll. Antenor Pires).

61 — *Hoplosternum littorale* (Hanck.) — 1 exemplar, proc. de Cáceres. Coll. Black de Sant'Anna — Janeiro de 1914.

62 — *Callichthys callichthys*, L. — 2 exemplares procedentes de Urucum (Corumbá) Matto-Grosso, colligidos, por Antenor Pires.

63 — *Corydoras microps*, Eigenm. & Kennedy. — 4 exemplares Urucum. Coll. F. G. Hoehne — 1913.

Marion Durbin Ellis publicou nos «Annals of the Carnegie Museum, vol. VIII n.º 34 — 1913 — uma bonita memoria intitulada — The Plated Nemathognathus» sob a direcção de C. H. Eigenmann.

Ha nessa memoria um ponto que precisa ser elucidado; e refere-se ao genero «*Cascadura*».

Cascadura é um termo genuinamente portuguez, é de uso corriqueiro e como tal não pôde ser empregado na technologia zoologica. O emprego de semelhante termo equivaleria á destruição das regras já fixadas para a *taxonomia* zoologica e de todo o consenso admittido desde Linneu; e não é justamente isso o que se pretende. A' menos que se não queira enfileirar a lingua do immortal Camões no rôl das linguas barbaras, ou selvagens — as unicas que são admittidas para tal fim — isso mesmo latinizadas — como *Awaous*, *Hassar*, *Abudeufduf*, etc., teremos de procurar um termo justo que caracterise o genero de Ellis. Segundo a sua diagnose e elle mesmo o diz, estariamos em face de um *Hoplosternum* de processos caracoides subcutaneos; assim deveriamos procurar fixar esse caracter como principal. Attendendo, entretanto, aos serviços prestados por aquelle auctor e facilitando a comprehensão do estudante, prestariamos uma homenagem ao ichthyologista norte-americano ligando-lhe o nome ao novo genero — prazer á que me não posso forrar; assim ficará, pois

Cascadura, Ellis = *Ellisichthys*, Mir. Rib.º

Diagnose. — loc. cit. pg. 387. Typo *Cascadura maculocephala* Ellis.

64 — *Doras costatus*, L. — 1 exempl. procedente de S. Manoel Rio Tapajós — Coll. F. C. Hoehne.

65 — *Doras granulosa*, Val. — 2 exemplares — procedencia? — Coll. Pires e Reinisch.

66 — *Hemidoras paraguayensis*, Eigenm. & Kennedy — Lagôa de Cáceres — F. C. Hoehne — 1913.

67 — *Rhamdia pubescens*, Mir. Rib.º D. 16; A. 11 Est. VI e VII — Forma alliada á *H. hilarii*. Cabeça 1/4 do comprimento até a base da caudal. Bocca antero-inferior, com os labios apenas apparentes no angulo da mandibula. Barbilhão maxillar apenas attingindo o plano da base do ultimo raio; os mentaes nascendo no mesmo plano e attingindo, os externos a axilla das peitoraes e os internos mal passando a orla da membrana branchial. Narinas dispostas nos angulos d'um quadrilatero regular. Olhos lateraes — superiores, 6 vezes na cabeça, 2 á 2 1/2 vezes no espaço interorbital, 2 vezes no focinho. Rastros 2 + 7. Altura 4 e 1/2 no comprimento. Linha lateral presente, acompanhada d'uma linha de póros inferiormente, em todo o seu percurso. Alguns póros tambem superiores á linha lateral, porém, apenas no inicio d'esta, e outros isolados sobre o corpo. Peitoraes

inclinando-se obliquamente para cima, attingindo o plano do segundo raio dorsal; o seu aculeo tem o mesmo diametro em toda a extensão. Ventraes desenvolvidas, nascendo sob o penultimo raio dorsal. Adiposa grande, nascendo na vertical do anus. Anal de contorno escuro, não tocando com o bordo posterior o plano posterior da adiposa e nascendo sob o inicio do 2.º terço d'essa nadadeira.

Caudal grande, fundamente entalhada, os dous lóbos espatulados, o inferior o maior. A fontanella não passa o plano posterior dos olhos e toda a pelle é revestida de aciculos baixos, isolados indistinctos á olho nú. A pelle do corpo se estende á base da dorsal e a côr de todo o peixe é a isabellina fusca, vermiculada de sépia denegrida — 5 exemplares, procedentes de Urucum, (proximo de Corumbá) Matto-Grosso, onde foram colligidos pele Snr. Antenor Pires.

68 — *Pimelodus ornatus*, (Kner) — 1 exemplar Coll. E. Stolle — Jamary?

69 — *Pimelodus clarias*, L. — 1 exemplar de Caceres — Coll. Arnaldo Blacke de Sant'Anna

70 — *Pimelodus versicolor*, Casteln. Embóra esta especie tenha sido incluída na synonymia de *Pimelodus clarias*, taes são as diferenças notadas em 4 exemplares trazidos de S. Manoel, Porto-Velho — Arinos, pelo Snr. Geraldo Kuhlmann que não posso deixar de separal-a, bastando para justificar a minha acção as proporções do diametro ocular que é contido 3 e 1/2 vezes no comprimento da cabeça e é maior que o diametro interocular quando, em média, esse diametro é contido 4 e 1/2 vezes no comprimento da cabeça e 1 2/3 no espaço interorbital. A estampa de Castelnau, aliás, reproduz com justeza a coloração exterior do animal.

71 — *Brachyplatystoma filamentosum*, (Licht) — 1 exemplar do Aripuanan — Coll. Pyrineus — Stolle.

72 — *Pseudoplatystoma fasciatum*, (L.) — 2 exemplares — Coll. Antenor Pires — Paranatinga.

73 — *Sorubim luceri*, (Weyenbergh) D. 1 + 6; A. 21. Ests. VIII e IX.

Cabeça de bordos continuos e parallellos; 2 3/4 até a base da caudal. Focinho maior que a parte post-orbital da cabeça de um diametro ocular; este 5 vezes no espaço inter-orbital, 7 no focinho, 6 na parte post-orbital. Comprimento da placa rostral igual á 1/2 de largura. Ventraes nascendo entre o inicio da anal e o meio do aculeo peitoral. Dorso, da nuca á cauda, negro, uma outra tarja d'essa côr vem do focinho á margem superior do lobo inferior da caudal, passando por cima dos olhos; uma série de maculas redondas negras entre as duas tarjas, da nuca á dorsal; resto do corpo branco. 1 exemplar, medindo 44 centimetros e comprado em Corumbá (Rio Paraguay) pelo Snr. Hoehne, durante a expedição de Dezembro de 1913. Devo addicionar como synonyma d'esta especie *Sorubim lima*, Mir. Rib.º, Fauna Brasiliense vol. IV (A.) estampa (nec descriptio) XLVII fig. 3.

74 — *Sorubim trigonocephalus*, sp. nov. D. 1 + 6; A. 22. Est. X e XI.

Cabeça 2 e 10/11, de contorno não paralelo e continuo com os dos bordos lateraes do corpo, como nas especies precedentes mas, ao contrario, saliente posteriormente e acuminado para a frente, de modo á descrever aproximadamente o contorno d'um ferro de lança e fazer lembrar antes uma cabeça de cobra. Focinho 1/3 maior que a parte post-orbital da cabeça; maior comprimento da placa dentaria rostral igual á maior largura da mesma. Diametro orbital 2

e 1 3 vezes no espaço interorbital, 6 no focinho, 3 e 1/2 na parte post-orbital. Dorsal attingindo a axilla das ventraes e estas nascendo entre o inicio da anal e o meio do aculeo peitoral. Côr da parte superior denegrida sépiacea; uma tarja negra de pez nasce nos lados do focinho, passa pelos olhos e ganha o bordo superior do lóbo caudal inferior, uma tarja clara fica-lhe superior, vindo de sobre os olhos; lado abdominal argyreo intenso. O exemplar unico medindo 36 centims. d'este Jurupensen, foi collido em Porto Velho pelo Snr. Geraldo Kuhlmann, em Novembro de 1914.

Sorubim

A generalidade dos auctores considera este genero constituido de uma unica especie. Egualmente eu, escrevendo o IV tomo dos Peixes da minha Fauna Brasiliense, possuindo apenas 3 *exemplares*, em alcool, procedentes do Norte do Brasil e 1 *empalhado sem procedencia*, deixei naturalmente as cousas no mesmo pé e me filiei ás fórmas representadas pelos exemplares em alcool.

O novo material collido pela Commissão Rondon, entretanto, auctoriza-me — 1.º á identificar o exemplar empalhado *e sem procedencia*, 2.º á dividir em 4 as especies do genero, de accôrdo com a seguinte chave:

	Cabeça 2 e 3 4 no corpo; orbita 5 no espaço inter- orbital..... <i>S. luceri</i>
	Cabeça de bordos parallellos e conti- nuos; de largura do focinho quando muito 1 e 1/2 na parte post-orbital; processo orbital lar- go e forte; uma ca- rena indistincta se- parando as peças operculares do ver- tex; lobo caudal in- ferior decumbente...
Altura 6 á 7 vezes até a base da caudal; ca- beça espatulada; placa dentaria intermaxillar de altura igual á 1/2 da base	2 e 7/9; orbita 3 no espaço inter- orbital..... <i>S. lima</i>
	Cabeça de contorno rostral dilatado; largura rostral quasi igual á parte post-orbital da cabeça; esta 2 e 2/3 no corpo; processo occipital reduzido subtriangular; carena separando as peças operculares do vertex accen- tuada..... <i>S. latirostris</i>
Altura 10 vezes até a base da caudal; cabeça subtriangular; placa dentaria intermaxillar de altura igual á lar- gura	<i>S. trigonocephalus</i>

Afim de melhor compreensão dou, á seguir, as descrições das duas outras especies.

Sorubim latirostris, Mir. Rib.º Est. XII

D. 1 + 6; A. 20.

Cabeça 2 e $\frac{2}{3}$ muito deprimida e larga, sendo a sua maior largura igual ao espaço post-orbitario (não contada a membrana branchiostega) o que também acontece com a largura do focinho. Diametro orbitario 2 e $\frac{2}{3}$ no espaço interorbital; a fontanella não attinge o plano do angulo preopercular; os lados da parte posterior da cabeça separados do alto por uma carena forte; o processo occipital sub-triangular, é menor que a placa predorsal. Altura $\frac{1}{7}$. Ventraes attingindo a anal. Côr de *S. lima*, sendo que a tarja negra é mais estreita e não vae á cabeça. Hab. Amazonas.

Sorubim lima, (Schn.) Est. XIII e XIV.

D. 1 + 6; A. 20.

Eigenmann & Eigenmann, Occas. Papers Calif Acad. Sci., 1, S. Francisco — 1890 pag. 213. Mir. Ribeiro, Fauna Bras., Peixes, IV (A) pag. 309 (nec figura!) — 1912.

Cabeça 2 e $\frac{7}{9}$, de bordos continuos e parallellos; focinho igual ao comprimento post-orbital da cabeça e largura contida 1 e $\frac{1}{2}$ vezes n'essa parte; diametro ocular 3 vezes no espaço interorbital 4 no focinho e outras tantas no comprimento post-orbital da cabeça; comprimento da placa dentaria como em *S. luceri*, porém mais reniforme que parabolica. Ventraes nascendo entre a origem da anal e a articulação do aculeo peitoral. Dorso, da nuca a cauda, negro, uma ampla tarja de bordos parallellos, da nuca á orla superior do lóbo caudal inferior, outra tarja escura passa pelos olhos e perde-se nos flancos; a côr fundamental que existe entre as tarjas longitudinaes e sobre a superficie abdominal argyrea.

Além dos exemplares do Museu Nacional, já referidos, tenho mais a incluir um outro procedente do Rio Solimões e colleccionado pelo Commandante Francisco Machado da Silva em 1903. Reproduz este exemplar, com bastante exactidão, o exemplar desenhado por Spix (Iter Bras. Pisc. tab XV) 1. 29.

75 — *Sciades pictus*, (Müller & Troschel) — 2 exemplares; (0^m,75) procedente do Rio Paranatinga. (Coll. Antenor Pires) e outro (0^m,56) coll. por E. Stolle — (Perdeu-se a etiqueta) Apresentam de notavel que a denticulação do bordo interior do aculeo peitoral não é antrorsa, em opposição á exterior e sim perpendicular ao eixo do aculeo; essas denticulações são fracas no exemplar menor e não existem no maior. O nome vulgar de *Sciades pictus* no Gy-Paraná é Peixe Negro; em Manãos chamam-n'o *Mandá-da-Pedra*.

76 — *Phractocephalus hemiliopterus*, (Bl. & Schn.) — 1 exemplar colleccionado em Novembro de 1914 por E. Stolle (Jamy?) 1 colleccionado por Antenor Pires — Rio Paranatinga. 2 coll. pelo Dr. Esperidião (Exped. Tte. Vasconcellos).

77 — *Glanidium piresi*, sp. nov. D. 1 + 6; A. 10. Est. XV, XVI e XVII.

Cabeça $\frac{1}{4}$ até a base da caudal, n'um exemplar secco, subquadrangular deprimida, de largura igual ao comprimento; mandibula ligeiramente prognatha.

Barbilhão maxillar mal chegando a orla ossea do operculo, mentaes quasi indistinctos, post-mentaes pouco maiores que o diametro orbital. Orbita obliquamente disposta, cinco vezes no comprimento da cabeça, 3 e 2/3 no espaço inter-orbital. Altura branchial normal; por transparencia vê-se o processo occipital, fundido á placa predorsal que emette um processo lateral semilunar, cujo vertice antero inferior fica sobre o extremo do processo humeral. Este, exposto, longitudinalmente rugado, sendo as rugas denticuladas; é igual ao aculeo dorsal que prolonga o seu extremo osseo n'uma ponta membranosa e cujo bordo anterior é denticulado obtusamente e cujos flancos são longitudinalmente estriados; os dous primeiros raios dorsaes são maiores que a parte ossea do aculeo de metade da extensão d'este e a base da nadadeira, medida desde o fulcrum igual á essa parte ossea. Adiposa pequena e verticalmente acima do ultimo raio anal; ella fica á uma distancia da dorsal que eguala ao triplo da base daquella nadadeira, contida quasi 2 vezes entre a adiposa e o plano vertical das ventraes e 1 vez entre a mesma adiposa e a caudal. Aculeo peitoral passando o extremo do processo humeral e um diametro orbital; é muito fórte, curvo, deprimido, longitudinalmente estriado e denticulado nos dous bordos, as denticulações anteriores de metade menores que as posteriores. Ventraes mais curtas que a parte ossea do aculeo dorsal, inseridas á meia distancia entre a axilla das peitoraes e a base da caudal, são normalmente semilanceoladas. Anal inserida entre a base das ventral e a base da caudal (raios medianos); é arredondada. Caudal com o lóbo inferior mais fórte. Coloração uniforme, parecendo ter sido sépiaceo ou plumbeo no dorsal e alvadio no lado ventral. Procedencia — Rio S. Manoel. — 49 centimetros.

Dedico esta especie ao meu bom amigo Snr. Antenor Pires que foi o taxidermista que acompanhou o Tte. Pyrineus na expedição do Rio S. Manoel, durante os serviços da Commissão Rondon.

78 — *Hemicetopsis candirú*, (Ag. & Spix) — 4 exemplares de cerca de 23 centimetros pescados á 24 de Maio de 1914 (n.º 1) pelo Snr. E. Stolle no Rio Madeira. Nome vulgar: segundo Stolle *Candirú-Vermelho*.

79 — *Cetopsis caecutiens*, (Licht.) — 5 exemplares pescados á tarde, têm o nome vulgar de *Candirú* — Coll. E. Stolle.

Procd. Rio Aripuanã foz do Rio Madeira — Traz a nota de que nenhum peixe o come quando empregado como isca no anzol.

1/1

Rivulus rondoni N. Jir. Kib.º

Del. ad nat. S. Lahera

Cochliodon pyrineusi. Mir. Rib.^o 1/1.

a.

b.

c.

1 X 19

Dentes — a - vista postero-superior. b - vista lateral. c - vista antero-inferior.

Cochliodon pyrineusi Nijr. Rib.^o

Phot. S. Lahera

Peckoltichthys kuhlmanni. Mir. Rib.º

Rhamdia pubescens Mir. Rib.^o 1/1

De. ad nat. S. Lahera

b

a

C. 2x1

e.

d 2x1

Rhamdia pubescens. Nlr. Rib.º

a - Parte ant. vista de cima. b - Idem, vista de baixo. c - Aculeo peitoral. d - Placa dentaria intermaxilar. e - Retalho da pelle augmentado.

Surubim luceri (Weyenb.)

Desenhado do natural por S. Lahera

Surubim luceri. (Weyenb.)

Del. ad nat. S. Lahera

1/1

Sorubim lima (Bl. e Schn.)

Del. ad nat S. Lahera

Sorubim lima. (Bl. e Schn.)

De. ad nat. S. Lahera

Surubim latirostris. Mir. Rib.^o

Del. ad nat. S. Lahera

Surubim trigonocephalus. Mir. Rib.^o

Del. ad nat. S. Lanera

Del. ad nat. S. Lahera

Surubim trigonocephalus. (Mr. Rib.)

De. ad nat S. Lahera

Glanidium piresi Nir, Kih, o

Glanidium piresi Mir. Rib.º

Del. ad nat. S. Lahera

Glanidium piresi Mir. Rib.º

Del. ad nat. S. Lahera

UNIVERSITY OF ILLINOIS-URBANA

3 0112 001266425

Gaylord